



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ABSENTEÍSMO: UMA ANÁLISE ECONOMETRICA SOBRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE UM MUNICÍPIO MINEIRO

Autor(es): Jéssica Maria Lopes Ribeiro

Resumo

Objetivo: Avaliar as variáveis que influenciam a incidência do absenteísmo na Secretaria de Educação de uma determinada Instituição de Minas Gerais. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão bibliográfica, abordando como se iniciou o problema do absenteísmo. O estudo é de caráter quantitativo e qualitativo, onde foram aplicados 56 questionários e buscavam estudar seis variáveis (sexo, carga horária semanal, funções F1 (professores de ensino infantil, fundamental e médio), F2 (serventes de zeladoria, cantineiros, ajudante de serviços gerais e vigia), F3 (monitor de zona urbana (monitor em salas de aula pertencentes à escola de zona urbana), inspetor de alunos e auxiliar de docência) e F4 (diretor de estabelecimento de ensino e Inspetor educacional). Para discussão das variáveis, contou-se com uma análise econométrica, por meio de uma regressão linear múltipla. Para isso, utilizou-se o programa STATA/SE10 para análise descritiva dos dados. **Resultado:** verificou-se que na variável sexo, os homens faltam mais que as mulheres, pois contraíram maior número de atestados. Em relação à carga horária semanal, uma hora adicional na jornada trabalhada, os trabalhadores tendem a faltar mais, uma vez que a propensão de ficar doente neste período é maior do que o individuo que trabalha menor carga horária e a função f1 (professores) se destaca das outras funções, visto que possui o maior número de dias faltados, por estarem expostos a fatores que causam a ausência no local de trabalho. **Conclusão:** O modelo de regressão não apresentou nenhum problema relacionado à multicolinearidade e heteroscedasticidade. Diante do estudo, percebe-se que a implementação de um sistema de saúde e segurança ocupacional no trabalho, reduziria o nível de absenteísmo no trabalho.